

1738**LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: INFLUÊNCIA DA IDADE DE INÍCIO DA DOENÇA NO PERFIL CLÍNICO E LABORATORIAL DOS PACIENTES**

Raissa Velasques de Figueiredo, Thiago Barth Bertotto, Jordana Vaz Hendler, Juliano Fockink Guimarães, Renata Livi Ramos, Bruno Freitas Heemann, Elvis Pellin Cassol, João Carlos Tavares Brenol, Rafael Mendonça da Silva Chakr, Odirlei André Monticielo. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) costuma se apresentar na idade fértil, no entanto, pode ocorrer em qualquer idade. Estudos prévios demonstraram que a apresentação clínica e gravidade da doença são heterogêneas entre as faixas etárias. A forma como a idade de início da doença influencia na apresentação clínica e no prognóstico ainda não é bem estabelecida. **Objetivos:** Comparar as manifestações clínicas e laboratoriais do LES de acordo com a idade de diagnóstico da doença. **Métodos:** Estudo transversal de 549 pacientes com LES em acompanhamento no Ambulatório de Reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 2003 e 2013. **Resultados:** Dos 549 pacientes estudados, 54 (9,8%) eram do grupo de início juvenil (≤ 16 anos), 427 (77,8%) de início adulto (> 16 e < 50 anos) e 68 (12,4%) de início tardio (≥ 50 anos). A frequência de mulheres foi maior no grupo de início adulto, em comparação ao início juvenil (93,9% vs. 83,3%; $p=0,003$). Artrite foi mais comum no grupo de início adulto, quando comparado ao início tardio (79,1% vs. 61,8%; $p=0,006$). Nefrite foi mais comum no grupo de início juvenil, comparado ao início tardio (66,7% vs. 27,9%; $p < 0,001$), o mesmo tendo ocorrido para positividade do autoanticorpo anti-DNA (64,2% vs. 38,1%, respectivamente; $p < 0,001$). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto à Síndrome de Sjögren, Síndrome antifosfolípide, história familiar de LES ou outra doença autoimune concomitante. O índice de atividade da doença e escore de danos foi semelhante entre os grupos. Nossos resultados corroboram dados prévios da literatura. O grupo de início juvenil apresenta doença mais grave devido à alta incidência de nefrite. A taxa de mulheres é maior no grupo adulto, o que pode ser explicado pelo efeito hormonal do estrogênio na patogênese do LES. **Palavra-chave:** Lúpus eritematoso sistêmico; Idade do diagnóstico; Prognóstico. Projeto 120174